



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

1

Aprovada em: 08 / 05 / 2017
Encaminhada em: 09 / 05 / 2017
Ofício N.º: 597. 2017.

Protocolo N.º: 1563 Data: 03 / 05 / 17
Horário: 13:28 Responsável: [Assinatura]

MOÇÃO N.º 306

Vereador (a): **SARGENTO VALMIR DIONIZIO**

**REGISTRA VOTO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS ÀS
POLICIAIS MILITARES FEMININAS, PELA COMEMORAÇÃO
DO "DIA DA POLICIAL FEMININA"**

Foi na década de 50 que surgiu a ideia de empregar mulheres em missões policiais no Brasil, com o intuito de sanar lacunas existentes na organização policial. Ao observar a inclusão de mulheres no contingente policial em vários países da Europa e EUA, constatou-se que a mulher seria mais indicada para atender certas ocorrências no setor de segurança pública, como por exemplo, a prostituição e a delinquência juvenil.

Em 12 de maio de 1955, sob o decreto nº 24548, institui-se, na Guarda Civil de São Paulo, o corpo de Policiamento Especial Feminino e, na mesma data, a Dr^a Hilda Macedo tornou-se a primeira comandante do Policiamento Especial Feminino. Estava criada, assim, a primeira Polícia Feminina do Brasil, pioneira também na América Latina, sendo-lhe atribuídas as missões que melhor se ajustavam ao trabalho feminino conforme as necessidades sociais da época: a proteção de mulheres e jovens.

Nesses primeiros anos, agiam no campo da prevenção e como força de apoio a outros órgãos, como o setor de menores e mulheres, justamente porque eram vistas nos postos policiais das estações de trem da Sorocabana e Luz, e também no aeroporto de Congonhas, fiscalizando o embarque e desembarque de passageiros.

A filosofia da fundadora era de que não fariam patrulhamento e não usariam armas. A manifestação física seria branda, porém enérgica, valendo-se da persuasão. Enfim, ampliaram as missões e passaram a atuar, além do policiamento ostensivo, em outras atividades como: trânsito, bombeiro, choque, policiamento rodoviário, ambiental, policiamento com o apoio de motocicleta ou bicicletas, radiopatrulhamento, policiamento escolar e a corregedoria. Continuam presentes no COPOM (Centro de Operações Especiais) e nos serviços administrativos. Iniciaram no trabalho de Saúde como médicas, dentistas, farmacêuticas, veterinárias ou como auxiliares de saúde, podendo ainda atuar como músicas no corpo musical ou mecânica de aeronaves, no Grupamento de Rádio Patrulha Aérea.

[Assinatura]



Câmara Municipal de Assis

2

Estado de São Paulo

Aprovada em: ____/____/____

Encaminhada em: ____/____/____

Ofício N.º: _____

Protocolo N.º: 1563 Data: 03/05/17

Horário: 13:28 Responsável: [Assinatura]

MOÇÃO N.º 306

Vereador (a): **SARGENTO VALMIR DIONIZIO**

Desde 1º de janeiro de 2000 não existem mais batalhões femininos nem missão especial: estão integradas operacionalmente em todas as atividades da Polícia Militar, podendo exercer qualquer função em qualquer localidade. Em 2001, na data de 1º de fevereiro, o Governador Geraldo Alckmin, criou, no âmbito institucional, o dia do "Policia Militar Feminino" com o intuito de não se perder um fato significativo na história do Brasil e na bela trajetória da Polícia e no Estado de São Paulo.

Destacamos que essas cidadãs são mulheres policiais, mães, trabalhadoras que servem com coragem e bravura a nação, nestes 62 anos de muitas realizações, cada qual escrevendo um trecho dessa trajetória, ciente de que há ainda muito a ser feito.

Pela importância desses mais de 60 anos de luta, **requeremos** à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja inserido na Ata de nossos trabalhos, voto de congratulações e aplausos às **Policiais Militares Femininas**, pela comemoração do "Dia da Policia Militar Feminina".

Que seja encaminhado ofício ao Comandante do 32º Batalhão da Polícia Militar do Interior, *Tenente Coronel PM Enzo Bertão*, solicitando-lhe que seja o portador da nossa homenagem a toda policiais militares femininas da região.

Requeremos, ainda, que desta manifestação seja dada ciência ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, *Coronel PM Nivaldo Cesar Restivo*, para que transmita esta homenagem a todas policiais femininas da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

SALA DAS SESSÕES, 08 de maio de 2017.

[Assinatura]
SARGENTO VALMIR DIONIZIO

Vereador - PSD

Presidente